

## **ATRATIVIDADE TURÍSTICA EM ESTÁDIOS DE FUTEBOL: VISITAÇÃO NO ESTÁDIO ARENA CORINTHIANS**

Fillipe Soares Romano  
Ricardo Ricci Uvinha  
Universidade de São Paulo – USP  
[fillipe.romano@usp.br](mailto:fillipe.romano@usp.br); [uvinha@usp.br](mailto:uvinha@usp.br)

*O objetivo foi analisar as atividades turísticas no estádio. Utilizou-se do método descritivo e exploratório com análise bibliográfica, documental e pesquisa de campo. Observou-se a importância da captação de público por meio de eventos multiculturais e diversificados não relacionados ao SCCP. Os visitantes compreendem o estádio como legado e atrativo turístico; os moradores divergem sobre o legado. Recomendam-se ações que abranjam o entorno na perspectiva de uso, apropriação e pertencimento.*

*Palavras-chave: estádios; atrativos turísticos; eventos esportivos.*

### **TOURIST ATTRACTION IN SOCCER STADIUMS: VISITATION IN ARENA CORINTHIANS STADIUM.**

*Aim was to analyze the importance of tourism activities at stadium. Use descriptive and exploratory method with bibliographic, documentary analysis and field research. The importance of attracting the public through multicultural and diversified events that are not related to SCCP. Visitors understand the stadium as a legacy and tourist attraction; residents differ about legacy. Recommendations for actions to cover the surrounding public in the perspective of use, appropriation and belonging.*

*Keywords: Stadiums; Tourist Attraction; Sports Events.*

### **ATRATIVIDAD TURISTICA EN ESTADIOS DEL FÚTBOL: VISITACIÓN EN EL ESTADIO ARENA CORINTHIANS**

*El objetivo analiza la importancia de las actividades turísticas en estadio. Usado método descriptivo, exploratorio con análisis bibliográfica, documental e investigación. La importancia de atraer al público con eventos multiculturales y diversificados que no están relacionados con SCCP. Visitantes entienden el estadio como un legado y una atracción turística; residentes difieren sobre el legado. Recomendaciones de acciones para al público en la perspectiva de uso, apropiación y pertenencia.*

*Palabras clave: estadios; atracciones turísticas; eventos deportivos.*

#### **Introdução & Referencial Teórico**

No projeto inicial de candidatura do Brasil para sediar os megaeventos esportivos, os investimentos em diversas áreas nas cidades sede retornariam como legados a população foram utilizados como argumentos para convencer e obter apoio da população à candidatura do país para sediar tais megaeventos. Além do futebol ser parte integral da cultura e história da cidade de São Paulo, pode-se focar os estádios de futebol como ícones visíveis da transformação local, bem como a indutor a mudança de infraestrutura ao seu entorno. Isto posto, delimita-se os

estádios de futebol como objeto de estudo, justifica sua escolha devido aos potenciais benefícios deixados à população.

Nessa perspectiva, o objetivo central do estudo investiga às formas de utilização e apropriação do estádio pelos atores sociais do lazer e turismo na cidade de São Paulo. Sendo assim, apresenta-se os seguintes objetivos específicos: I). Analisar as atividades que utilizam do equipamento Arena Corinthians, no âmbito do lazer e do turismo na cidade de São Paulo; II). Identificar e refletir sobre as possíveis formas de apropriação e utilização do estádio, bem como, compreender, se os atores sociais do entorno compreendem o estádio como um legado e/ou um atrativo turístico de São Paulo; III). Investigar o que os gestores planejam realizar, refletindo também acerca das possibilidades de uso e atividades turísticas na Arena Corinthians, com base na análise bibliográfica e documental dos estádios legados de megaeventos.

Na análise do governo brasileiro pela ótica do turismo, os megaeventos esportivos trazem benefícios ao segmento, seja com grande divulgação de seus atrativos turísticos; aumento no turismo interno e externo; melhoria na qualidade dos serviços ligados ao setor. Nesse sentido, discute-se sobre a necessidade de segmentação através da oferta turística, analisando os diferentes anseios e variáveis na aplicação de estratégias e atividades para promoção de produtos turísticos específicos. O conceito de produtos turísticos específicos é compreendido, de acordo com Brasil (2010) “[...] como um conjunto de atrativos, equipamentos e serviços turísticos ofertado de maneira organizada por um preço” (p.3).

Os atrativos turísticos ganham notório destaque pela inquietação de classificar a Arena Corinthians como uma possibilidade de turismo na cidade de São Paulo, compreendendo o atrativo como motivação para a visita ao local em que está instalado (COOPER, 2001) e um elemento que tem estrutura para receber visitantes e propiciar uma experiência turística (BRAGA, 2007).

A necessidade de planejamento para utilização correta de investimentos públicos, especialmente, melhorias na infraestrutura física são argumentos usados para justificar a candidatura, porém, a experiência internacional demonstra que a adoção dessa estratégia de crescimento econômico pelos megaeventos é de alto risco e mascara as prioridades do direcionamento do investimento público, causando efeitos indesejados, como: remoções, processos de gentrificação, aumento da dívida interna, endividamento à longo prazo, aumento das desigualdades, redução de serviços públicos, valorização econômica da área e “elefantes brancos” (CASHMAN, 2006; RUBIO, 2007; OLIVEIRA, 2011; ROMANO et al., 2015).

Em estudo do Olympic Studies Center (2014) com análise das publicações do COI, o indiscriminado uso dos termos ‘legados’ e ‘impactos’, são utilizados alternadamente com os critérios; onde o termo ‘impacto’ é usado, geralmente, para descrever efeitos econômicos, políticos, de programas ou projetos em ecossistemas e na sociedade em geral, sendo assim considerados como consequência a um efeito destrutivo, resultado prejudicial ou adverso. Já o termo ‘legados’ apresenta os efeitos positivos e de maior duração.

Tavares (2007) apresenta diferenciação entre os conceitos de impactos e legados, onde os impactos apresentam caráter imediato, duração curta no tempo e possibilidade de valor ambivalente com efeito destrutivo/negativo. Já o conceito de ‘legados’ engloba a ideia de longo prazo, menos imediato com possibilidade de valor positivo; podem ser planejados, controlados e medidos.

Na discussão sobre os legados tangíveis desses megaeventos, o estádio de futebol apresentam-se como ícones dessa categoria, demanda uma parte significativa do investimento econômico na construção e remodelamento dos estádios, gastos consideráveis em estruturas físicas e equipamentos em seu entorno – com possibilidades de não haver um retorno para população local, seja na falta de investimento financeiro, nas raras atividades de lazer e entretenimento, seja pelo custo alto de manutenção em espaços onde o futebol não é prática comum da população local. A gestão futura destes estádios influenciará sobre a relação geral do custo-benefício de sua construção/extensão.

## **Metodologia**

O presente trabalho é de cunho qualitativo, com caráter descritivo e exploratório (SCHLÜTER, 2003; VEAL, 2011). Como procedimentos técnicos, dividiu-se em três momentos: no primeiro, utilizou-se da análise bibliográfica constituída de livros e artigos que abordam a temática de legados de megaeventos esportivos, em especial estádios de futebol, em seguida, análise documental de fontes primárias para caracterização do entorno e do planejamento de construção do estádio e posteriormente, pesquisa de campo para imersão e compreensão das atividades desenvolvidas na Arena Corinthians. Como técnica de coleta de dados, utilizou-se da observação participante dos eventos selecionados, sistematizados em diários de campo e registros fotográficos, aplicações de questionários aos visitantes e entrevistas temáticas com os gestores.

O enfoque documental utilizou-se de análise de fontes primárias, limitadas do período de 2011 até ao ano de 2017, delimitação necessária para melhor análise e compreensão sob as mudanças, período esse que contempla o início da construção do estádio Arena Corinthians.

No que se refere ao enfoque bibliográfico, utilizou-se das palavras-chave: megaeventos; legados; impactos; turismo; estádios; atratividade e; arenas no buscador, bem como a combinação de dois ou mais termos, seus correspondentes no singular e na língua espanhola e inglesa. As bases de dados consultadas foram: *Annals*; Periódicos CAPES; Scielo e Scopus. Os dados recolhidos dessas bases foram analisados, em um primeiro momento, através do título, palavras-chave e resumo dos artigos e dissertações. Os trabalhos selecionados foram lidos na íntegra e utilizados de acordo com a necessidade da pesquisa.

O enfoque de campo utilizou-se da observação participante. O uso da observação participante ocorreu em todos os eventos visitados, no qual pretendeu-se analisar como se dá a relação da organização com o visitante, a logística do entorno e possibilidades de fomentar a atividade turística no local. Como pré-requisito de análise, delimitou-se os eventos a não relação a partidas oficiais de futebol do Sport Clube Corinthians Paulista (SCCP), minimizando viés do estudo.

A pesquisa utilizou de amostra aleatória simples de 100 visitantes, independente de gênero, etnia, raça, faixa etária ou classe social. Esse número é resultado da aplicação da fórmula de amostragem proposta por Santos (2017), onde o erro amostral é de 10% e 95% de nível de confiança. Em amostra de 96 visitantes, decidiu-se aplicar 25 questionários em cada um dos eventos – Timão RUN, Treino Aberto, Monster JAM, Tour Casa do Povo.

Com a pretensão de responder alguns dos questionamentos, realizaram-se duas entrevistas semiestruturadas. A primeira com a gerente de turismo na cidade de São Paulo – SpTuris – justificada essa necessidade na inclusão do estádio em roteiros turísticos na cidade de São Paulo. A segunda entrevista com o gestor responsável do estádio Arena Corinthians.

Posteriormente foram realizadas 5 entrevistas com questões abertas aos visitantes do evento Virada Cultural, desde que cumprisse o pré-requisito de ser morador do entorno do estádio e no mínimo desde 2010, recorte necessário para acompanhar as mudanças do bairro depois da construção da Arena. Para análise dos dados, primeiramente foi feita a transcrição integral das entrevistas realizadas e sistematização dos conteúdos de acordo com os eventos. Seguindo a análise de conteúdo de Bardin (2016).

## **Resultados & Discussão**

No que diz respeito ao perfil médio dos respondentes, visitantes dos quatro eventos analisados pelo presente trabalho. Possuem média etária de 31 anos, maioritariamente de homens, não aderentes ao programa de Fiel Torcedor, que já frequentaram a Arena Corinthians

em outras oportunidades e desconhecem que o estádio faça parte do Roteiro Turístico da Zona Leste de São Paulo.

Evidenciam-se duas informações: 1º Apesar do público respondente ser majoritariamente masculino, o público que frequenta os eventos na Arena Corinthians é bem diversificado na questão de gênero. 2º) O fator não ser sócio do SCCP não necessariamente implica o indivíduo não torcer para o clube, apenas sublinha a importância na divulgação de atividades a outro público, corroborado pelo alto número de visitas inéditas ao estádio.

Tabela 1 – Perfil Geral dos Visitantes da Arena Corinthians

<b>Perfil Visitantes Arena Corinthians</b>	
<b>Média Faixa Etária</b>	<b>31 anos</b>
<b>Gênero</b>	
Feminino	33
Masculino	67
<b>São associados do SCCP?</b>	
Sócio do SCCP	28
Não Sócio do SCCP	72
<b>Frequência no estádio</b>	
1ª vez na Arena	45
Já frequentou outras vezes	55
<b>Sabia que a Arena Corinthians faz parte do Roteiro da Zona Leste de SP?</b>	
Sim	26
Não	74

Fonte: Autores (2018)

Dentre os motivos para não ter visitado a Arena Corinthians em outro momento, marcam-se fatores como falta de tempo/oportunidade (18); questão financeira (16) – altos preços dos ingressos/entradas dos eventos realizados na Arena; distância (12) – testificado pelo alto número de visitantes de regiões distantes do estádio. Moradores do interior, grande SP e fora do Estado são o público mais frequentes (36), seguidos dos moradores da Zona Leste de SP. No que tange as motivações, para cinquenta e seis respondentes, o evento em que estava participando é o principal motivador para frequentar o estádio. O desconhecimento de 74% do público ao pertencimento da Arena Corinthians no Roteiro Turístico da Zona Leste de São Paulo.

### **Legado de Megaevento Esportivo**

Com objetivo de esmiuçar parte das discussões sobre o legado de Itaquerã, apresentam-se as projeções sobre os legados na época da Copa do Mundo. A SpTuris (2014a) apontou que

66,5% dos paulistas acreditavam haver legado para a cidade. Já Silva (2013) questionava a viabilidade da execução do Polo Institucional de Itaquera que permeava o projeto de construção do estádio em Itaquera. Com análise dos possíveis legados para a população do entorno, Paula e Uvinha (2016) apontaram como possíveis impactos negativos: a remoção de famílias; a especulação imobiliária; apenas 16 das 53 obras de mobilidade urbana prometidas foram entregues e morte de operários com obras pendentes a alguns meses do evento.

Ao analisar os resultados obtidos dos questionários aplicados nos eventos na Arena Corinthians, 80% consideram-no como legado de megaevento esportivo, dentre os motivos citados a realização da Copa do Mundo é destaque para motivação, respaldado pela literatura que destacam os estádios como parte tangível dos legados (BRANSKI et al., 2013; AKINAGA, 2014; ROMANO et al., 2015; FROIS, COUTO, 2018).

Se faz necessário allear que a infraestrutura do estádio é citada como legado positivo, mas a percepção é que ele ainda é subutilizada, apesar de todo o histórico recente que requisita e a chancela como um legado de megaevento esportivo. Os responsáveis pela administração da Arena Corinthians avalizam o estádio como legado não somente por ser sede de um megaevento, mas também, por todas as ações desenvolvidas e aceleradas no entorno e no bairro.

Ao planejar uma intervenção, os critérios a serem considerados devem se atentar ao social: o impacto da obra sobre o meio ambiente, sobre a escala urbana e sobre a comunidade. Giraldi (2009), Rodrigues e Rechia (2016) apontam que a comunidade tem papel fundamental no processo de avaliação dos efeitos, considerando os benefícios e transformações sociais através dos espaços e equipamentos de lazer, oferecendo experiências significativas, provavelmente serão mais frequentados. Para isso deve-se haver manutenção, segurança, opções diversificadas de atividades, equipamentos e acessibilidade, dentre outras características.

### **Atratividade Turística**

Revela-se que a atratividade turística em estádios de futebol apesar de recente, destaca-se no meio acadêmico, para Pinheiro e Alberton (2012), os estádios de futebol possuem notória vocação de atrativos turísticos ao se constituírem como parte significativa de muitas destinações. Reforçando isso, Ferreira e Silva (2016) apontam a reforma do novo Mineirão como fator motivacional para ida ao estádio. Dessa forma, confirma-se a possibilidade de atrair para o estádio o torcedor que estava na cidade por outras motivações distintas do esporte, o chamado “turista circunstancial” (PAZ, 2009).

Nesse sentido, Amaral e Bastos (2011) discorrem sobre a gestão cada vez mais profissional do estádio com ‘oportunidade de fonte de renda não só advinda da venda de ingressos, mas de locação para shows e convenções, ou seja, funções além dos jogos que normalmente ocorrem no estádio e da publicidade’. Notando a importância dos estádios para a cidade de São Paulo, a SpTuris (2014b) desenvolveu um roteiro temático, nomeado “Futebol” que apresenta ao turista a relação da cidade com a história do esporte.

O roteiro apresenta os atrativos relacionados ao futebol disponíveis na cidade: **Estádio do Pacaembu**; Museu da Federação Paulista; Obelisco da Fundação do Corinthians; *Estádio do Canindé/Portuguesa*; *Parque São Jorge/Memorial do Corinthians*; *Estádio Rua Javari do Juventus*; **Estádio do Morumbi/São Paulo FC**; Memorial Charles Miller; Monumento à excursão do Paulistano; Universidade Mackenzie, além dos estádios *Arena Corinthians* e **Allianz Parque**. Dos sete estádios citados – em negrito – acima, quatro deles – em itálico – pertencem a Zona Leste de São Paulo (SpTuris, 2015).

### **Possibilidades e Potencialidades**

Apresentam-se algumas recomendações referentes à análise posterior, tanto dos questionários quanto das entrevistas temáticas realizadas e apontamentos do referencial bibliográfico. A atividade a seguir tem por objetivo responder a um dos objetivos delimitados da pesquisa, o item III) Investigação ao planejamento realizado e reflexão sobre as possibilidades de uso e atividades turísticas na Arena Corinthians. A seguir apresenta-se em tópicos as questões esmiuçadas na dissertação e, posteriormente, a discussão dos principais resultados encontrados.

- ✓ Fortalecimento do Tour Casa do Povo; (SOMOGGI, 2013; MASCARENHAS, 2014, RODRIGUES e RECHIA, 2017; FERREIRA e SILVA, 2017; DRULA et al., 2018);
- ✓ Criação de vínculos com o público do entorno; (RAMSHAW, GAMMOM e HUANG, 2013);
- ✓ Exposição dos eventos já organizados e sediados;
- ✓ Utilização de ferramentas tecnológicas e interativas;
- ✓ Contextualização e Interação da história do clube com a Zona Leste;
- ✓ Uso de atividades para o público não torcedor do clube;
- ✓ Melhoria nas ferramentas de comunicação

Recomenda-se fortemente melhorar as relações com o trade turístico, especialmente as agências receptivas e os guias de turismo, além da hotelaria da região. Outra ação diz respeito a ampla divulgação da Arena Corinthians como parte integrante do Roteiro da Zona Leste. Tratando da sensação de implementação de ações, afirmando o papel de “modificador do

entorno” – decorrente da expectativa dos moradores, seja efetivamente prática, com promoção do aspecto dialético de pertencimento tanto dos moradores com a Arena Corinthians e vice-versa. Vinculado as motivações, 56 respondentes apontam o evento em si como principal motivo de visitação no estádio, esse dado constata a necessidade e indicativo de captação de diferentes eventos de cunho social, cultural e físico-esportivo para a Arena Corinthians.

### **Conclusão**

Um planejamento prévio que seja exequível e integrado às necessidades da população local, governantes e setor privado são de fundamental importância na obtenção de legados positivos aos anfitriões desses megaeventos, nessa abordagem, os estádios são reconhecidos como legados tangíveis desses megaeventos, com papel dinamizador de mudanças positivas no entorno, possibilitando a utilização pelos moradores como oportuno espaço cultural.

Considera-se que os objetivos foram atingidos. Como primeiro objetivo específico, foram analisados quatro eventos específicos organizados na Arena Corinthians no âmbito do lazer e turismo para a cidade de São Paulo, através da observação participante e aplicando vinte e cinco questionários aos visitantes de cada um dos quatro eventos (Tour Casa do Povo, Timão RUN, Monster Jam, Treino Aberto).

Para responder o item subsequente referente às possibilidades de apropriação e utilização do estádio sob perspectiva dos atores sociais do entorno, em especial sob os aspectos de legado e atratividade turística para a zona leste de São Paulo. Em sua maioria, os visitantes compreendem o estádio como um legado de megaevento esportivo baseado na justificativa da sede de megaeventos e por sua infraestrutura, considerando-a atrativo turístico pelo papel – ou potencial – de desenvolvimento do entorno e da região de Itaquera.

A compreensão de atratividade e legados é atestada pelos gestores da SpTuris e da Arena Corinthians, diferentemente dos moradores do entorno, onde nenhum considera o estádio como legado de megaevento ponderado nas expectativas de melhorias do entorno que não ocorreram, mas, compreendem o estádio como atrativo turístico e célebre catalisador de mudanças para a região.

Recomendou-se uma série de ações que dialogam com a perspectiva de apropriação, pertencimento e uso do estádio não somente por corintianos, mas por moradores da região e público simpatizante dos eventos realizados, para isso, focalizam-se melhorias na comunicação, gestão do espaço, realização de eventos variados e multiculturais. Por fim, acredita-se que, com base nos resultados alcançados, esta pesquisa ofereça subsídios para melhorias no aproveitamento dos estádios como atrativos turísticos. Elucidando e auxiliando a elaboração de

políticas públicas e/ou instrumentos de planejamento e execução na área de lazer e turismo que difundam a atratividade do estádio e do segmento de Turismo esportivo em níveis regionais, nacionais e internacionais.

## Referências

- AKINAGA, P. H. *Urbanismo Ecológico, do princípio à ação: o caso de Itaquera, São Paulo, SP*. 2014. 206p. Tese (Doutorado) – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2014.
- AMARAL, C. BASTOS, F. O processo de modernização dos estádios de futebol. *Revista EFDesportes, Revista Digital*. Buenos Aires, Año 15, n.154, 2011.
- BARDIN, Laurence. *Análise de Conteúdo*. São Paulo. Edições 70, 2016.
- BRAGA, D. C. *Planejamento turístico: teoria e prática*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
- BRANSKI, R. et.al. Infraestruturas nas copas do mundo da Alemanha, África do Sul e Brasil. *Cad. Metrop.*, São Paulo, v. 15, n. 30, pp. 557-582, dez. 2013. <http://dx.doi.org/10.1590/2236-9996.2013-3009>
- BRASIL. Ministério do Turismo. *Marcos Conceituais*. Programa de Regionalização do Turismo – Roteiros do Brasil. Brasília, DR, 2010a.
- CASHMAN, R. *The Bitter-Sweet Awakening. The legacy of the Sydney 2000 Olympic games*. Sydney, Walla Walla Press, 2006.
- COOPER, C. *Turismo, princípios e prática*. Chris Cooper, John Fletcher, Stephen Wanhill, David Gilbert e Rebecca Shepard: trad. Roberto Cataldo Costa – 2 eds. – Porto Alegre: Bookman, 2001.
- DRULA, A. et.al. Conexões entre espaços de lazer e futebol. *Revista Licere*, Belo Horizonte, v.21, n.1, p. 47-70, 2018.
- FERREIRA, E. A.; SILVA, L. P. A Pampulha e o “novo” Mineirão: Possibilidades para o fomento da prática do turismo futebolístico. *Revista Licere*, v.19, n.3, 2016.
- \_\_\_\_\_. Turismo futebolístico: perfil e motivações do torcedor viajante que frequenta o “novo” Mineirão. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*. v.39, n.3, p. 268-275, 2017.
- FROIS, R.; COUTO, A.C.P. Pós-Megaevento esportivo: O *Cape Town Stadium* pós copa do mundo 2010. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ESTUDOS DO LAZER, 3., 2018. Universidade Federal do Mato Grosso do Sul. *Anais...* Mato Grosso do Sul, 2018, p.12.
- GIRALDI, R. de C. Equipamentos de lazer: uma reflexão sobre o espaço urbano. In: LAGES, B.H. (Org.). *Lazer e turismo: conceitos e reflexões*. v.1, p. 53-73. São Paulo: Plêiade, 2009.
- MASCARENHAS, G. *Entradas e bandeiras: A conquista do Brasil pelo futebol*. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2014.
- OLIVEIRA, A. A economia dos megaeventos: impactos setoriais e regionais. *Revista Paranaense De Desenvolvimento*, Curitiba, n.120, p.257-275, 2011.
- OLYMPIC STUDIES CENTRE – Library. *Olympic Games: Legacies and impacts*. international Olympic committee. 2014. Disponível em: [https://stillmed.olympic.org/AssetsDocs/OSC%20Section/pdf/bibliography\\_on\\_the\\_olympic\\_games\\_legacy\\_and\\_impacts\\_.pdf](https://stillmed.olympic.org/AssetsDocs/OSC%20Section/pdf/bibliography_on_the_olympic_games_legacy_and_impacts_.pdf). Acesso em: 02 dez. 2019.
- PAULA, C.; UVINHA, R.R. Mundial FIFA 2014 em San Paulo y sus impactos: estádio Arena Corinthians como equipamento de ócio. *Revista Pasos – Turismo y Patrimonio Cultural*. v.14, nº5, 2016.
- PAZ, S.M. *O Futebol como patrimônio cultural do Brasil: estudo exploratório sobre possibilidades de incentivo ao turismo e ao lazer*. 2009. Tese (Doutorado) – Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009.

- PINHEIRO, P.M.; ALBERTON, A. Turismo em estádios esportivos: Estudo de caso do estádio Olímpico Monumental. *Podium: Sport, Leisure and Tourism Review*, São Paulo, v.1, n.1, p.04-27, 2012.
- RAMSHAW, G.; GAMMON, S.; HUANG, W. Acquired pasts and the commodification of borrowed heritage: the case of the Bank of America Stadium tour. *Journal of Sport & Tourism*, 18:1, 17:31, 2013.
- RODRIGUES, E.A.P.; RECHIA, S. A relação entre as transformações dos espaços de lazer advindas dos megaeventos esportivos e a humanização das cidades. *Revista Brasileira de Estudos do Lazer*. Belo Horizonte, v.3, n.3, p.61-81, 2016.
- ROMANO, F.S.; VICO, P.R.; SILVA, A.C.; UVINHA, R.R. Megaeventos Esportivos: uma reflexão sobre os legados da UEFA Eurocopa. *PODIUM Sport, Leisure and Tourism Review*. v. 4, n. 3. 2015.
- RUBIO, K. (Org.) *Megaeventos esportivos, legado e responsabilidade social*. São Paulo: Casa do Psicólogo. ISBN 978-85-7396-588-9, 2007.
- SANTOS, G.E.O. *Cálculo amostral: calculadora on-line*. Disponível em: <<http://www.calculoamostral.vai.la>>. Acesso em: 12 jun. 2017.
- SCHLÜTER, R.G. *Metodologia da pesquisa em turismo e hotelaria*. [Tradução Tereza Jardim]. – São Paulo: Aleph, 2003. – (Série Turismo).
- SILVA, G.A. Copa do Mundo de 2014: Considerações sobre a região Sudeste. In: ZIMERMAN, A. (Org.). *Copa do mundo de 2014: impacto e legado*. Santo André: Universidade Federal do ABC, 2013.
- SOMOGGI, A. Gestão de espaços esportivos como negócio. In: MATTAR, M.F.; MATTAR, F.N. (Org.). *Gestão de negócios esportivos*. Rio de Janeiro: Elsevier Editora, 2013. Cap. 13, p. 243-255.
- SPTURIS. Observatório do Turismo. *Perfil do torcedor na copa do mundo da FIFA Brasil 2014 na cidade de São Paulo*. São Paulo, ago. 2014a. Disponível em: <[http://www.observatoriodoturismo.com.br/pdf/PERFIL\\_TORCEDOR\\_COPA\\_2014\\_FINAL.pdf](http://www.observatoriodoturismo.com.br/pdf/PERFIL_TORCEDOR_COPA_2014_FINAL.pdf)>. Acesso em: 02 dez. 2019.
- \_\_\_\_\_. *Roteiros Temáticos: Futebol*. Impresso em junho de 2014b. São Paulo. Disponível em: <[http://cidadedesaopaulo.com/v2/images/pdf/roteirostematicos/roteiro\\_futebol\\_ld.pdf](http://cidadedesaopaulo.com/v2/images/pdf/roteirostematicos/roteiro_futebol_ld.pdf)>. Acesso em: 18 jun. 2018.
- \_\_\_\_\_. *Roteiros Temáticos: Zona Leste*. Impresso em maio de 2015. São Paulo. Disponível em: <[http://cidadedesaopaulo.com/v2/wp-content/uploads/2017/04/ZL\\_ENG\\_01.06\\_bxfinal.pdf](http://cidadedesaopaulo.com/v2/wp-content/uploads/2017/04/ZL_ENG_01.06_bxfinal.pdf)>. Acesso em: 18 jun. 2018.
- TAVARES, O. Instalações temporárias do Pan Rio 2007: possíveis legados. In: RUBIO, K. (Org.) *Megaeventos esportivos, legado e responsabilidade social*. São Paulo: Casa do Psicólogo. ISBN 978-85-7396-588-9. 2007.
- VEAL, A.J. *Metodologia de pesquisa em lazer e turismo*. Tradução Gleice Guerra e Mariana Aldrigui. – São Paulo: Aleph, 2011 – Serie Turismo.

### **Financiamento do Trabalho**

Os autores declaram que o presente trabalho teve financiamento através do programa de bolsas de demanda social da CAPES, durante 24 meses.